



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17833 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT26 - Educação do Campo

A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NAS ESCOLAS DO CAMPO EM MUNICÍPIOS DA BAHIA: DADOS DO PROGRAMA FORMACAMPO 2024
 Fabiano Neves Silva - UESB - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
 Ricardo Alexandre Castro - UESB - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Arlete Ramos dos Santos - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NAS ESCOLAS DO CAMPO EM MUNICÍPIOS DA BAHIA: DADOS DO PROGRAMA FORMACAMPO 2024

1 INTRODUÇÃO

ESTE TEXTO TEM COMO OBJETIVO CONTEXTUALIZAR O PANORAMA ATUAL DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL, DEFENDENDO UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL (EITI) NAS ESCOLAS DO CAMPO EM MUNICÍPIOS DA BAHIA. OS DADOS APRESENTADOS FORAM COLETADOS POR MEIO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO (FORMACAMPO). COMO APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO, NOS EMBASAMOS NO MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO (MHD), UTILIZANDO A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL.

A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL, VEM SENDO IMPLEMENTADA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS, EM RAZÃO DE SE CONSTITUIR COMO UMA POLÍTICA PÚBLICA DE ESTADO PREVISTA NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL DO PAÍS. DIANTE DISSO, SALIENTAMOS QUE CAMPO E CIDADE, POR SEREM ESPAÇOS DIFERENTES, POSSUEM PARTICULARIDADES PRÓPRIAS. NAS ESCOLAS DO CAMPO, DEFENDEMOS CURRÍCULOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS QUE ESTEJAM ALINHADOS AOS MODOS DE VIDA DOS CAMPONESES.

O INTERESSE NA TEMÁTICA SE SUSTENTA PELA NECESSIDADE DE COMPREENSÃO SOBRE COMO A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL VEM SENDO IMPLEMENTADA NO ESTADO DA BAHIA, SOBRETUDO NAS ESCOLAS DO CAMPO. O FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA OS CURSISTAS DO PROGRAMA FORMACAMPO 2024 TRAZ A TEMÁTICA DA EITI NO QUE DIZ RESPEITO ÀS ESCOLAS DO CAMPO QUE IMPLEMENTARAM A POLÍTICA, E OUTROS DADOS RELEVANTES À NOSSA ANÁLISE.

NA SUA QUARTA EDIÇÃO, O FORMACAMPO VEM CONTRIBUINDO AMPLAMENTE PARA A CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO E A FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO NA BAHIA. ESSE PROGRAMA, ALÉM DE DESENVOLVER ATIVIDADES VOLTADAS ESSENCIALMENTE PARA A CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NOS MUNICÍPIOS BAIANOS, TAMBÉM JÁ TRABALHA COM FORMAÇÕES E ATIVIDADES ESPECÍFICAS PARA AS ESCOLAS DO CAMPO QUE FUNCIONAM EM TEMPO INTEGRAL.

2. A EDUCAÇÃO INTEGRAL (EM TEMPO INTEGRAL)

NAS DÉCADAS DE 1920 E 1930, INICIARAM-SE MOVIMENTOS PELA EDUCAÇÃO INTEGRAL EMANCIPADORA, AMPLIANDO O TEMPO DOS ALUNOS NA ESCOLA. ESSA EDUCAÇÃO TEVE IMPULSO DE CATÓLICOS, ANARQUISTAS, INTEGRALISTAS E ANÍSIO TEIXEIRA (1900-1971), SENDO IMPLEMENTADA EM VÁRIAS INSTITUIÇÕES (BRASIL, 2009). TEIXEIRA DEFENDEU A EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA, GRATUITA E DE QUALIDADE PARA TODOS E CRIOU O CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO (CECR) EM 1946 EM SALVADOR - BA (FERREIRA, 2007).

NUNES (2009) RELATOU QUE O CECR VISAVA RESGATAR A QUALIDADE DO ENSINO E FUNCIONAVA COM ESCOLAS CLASSE PARA DISCIPLINAS REGULARES E UMA ESCOLA-PARQUE PARA ATIVIDADES EDUCATIVAS DIVERSIFICADAS. EM 1980, DARCY RIBEIRO (1922-1997) IDEALIZOU OS CIEPs NO RIO DE JANEIRO, DEFENDENDO A DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA PARA TODOS. PROJETADOS POR OSCAR NIEMEYER, OS "ESCOLA INTEGRAL EM HORÁRIO INTEGRAL" FORAM IMPLEMENTADOS DURANTE O GOVERNO DE LEONEL BRIZOLA, MAS TAMBÉM ASSOCIADOS AO ASSISTENCIALISMO E UTILIZADAS EM CAMPANHAS ELEITORAIS (COSTA, 2011).

DE ACORDO COM CALDART (2023), A EDUCAÇÃO INTEGRAL ABRANGE O DESENVOLVIMENTO DE TODAS AS POTENCIALIDADES HUMANAS, PROMOVEDO A EMANCIPAÇÃO DO INDIVÍDUO PARA A CIDADANIA E AS INTERAÇÕES SOCIAIS. NESSE CONTEXTO, DESTACAMOS QUE, ATUALMENTE, NO BRASIL, A EDUCAÇÃO INTEGRAL TEM SIDO MAL INTERPRETADA NOS PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO, UMA VEZ QUE ESTADOS E MUNICÍPIOS TÊM PRIORIZADO A AMPLIAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DIÁRIA EM VEZ DE ENTENDER A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM SUA TOTALIDADE. SOBRE ESSA SITUAÇÃO, SILVA (2023, P.123) AFIRMA QUE: "NÃO ADIANTA AMPLIAR O TEMPO E NÃO AMPLIAR A VISÃO DO QUE É UMA EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE UM SER HUMANO PLENO EM SUA UNIVERSALIDADE, EM SUA MULTIDIMENSIONALIDADE". SENDO ASSIM, A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL SE LIMITA À AMPLIAÇÃO DO TEMPO DE FORMA UNILATERAL, ENQUANTO A EDUCAÇÃO INTEGRAL PROPÕE A RESSIGNIFICAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES, BEM COMO A FORMAÇÃO HUMANA E A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

SOBRE A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL, DESTACAMOS A SEGUIR APENAS OS PRINCIPAIS MARCOS LEGAIS ACERCA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL. LOGO, A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDBEN), Nº 9.394/1996, ESTABELECE NO ART. 34 QUE O ENSINO FUNDAMENTAL DEVE INCLUIR NO MÍNIMO QUATRO HORAS DIÁRIA EM SALA DE AULA, QUE PROGRESSIVAMENTE PODE SER AMPLIADA (BRASIL, 1996). MAS, A REGULAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL DE FATO OCORREU PELA LEI 11.494/2007 QUE TRATA DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (FUNDEB), AO DETERMINAR NO ART. 10 A “EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPO INTEGRAL E OS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”, E NO ART. 36 “ESTABELECE VALORES DIFERENCIADOS PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO” (BRASIL, 2007).

NESSE CONTEXTO, TEMOS TAMBÉM OS PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO (PNE): A LEI 10.172/2001 QUE APROVOU O PNE 2001-2011, MENCIONANDO A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL; E, A LEI N.º 13.005/2014 COM O PNE 2014-2024, RESPONSÁVEL POR ESTENDER A OFERTA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM TODAS AS MODALIDADES E NÍVEIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

EMBORA NÃO EXISTA MAIS, DESTACA-SE O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO, INSTITUÍDO PELA PORTARIA NORMATIVA INTERMINISTERIAL N.º 17/2007, QUE FOMENTOU A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL PARA AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS, PROMOVEDO ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS NAS ESCOLAS NUM TURNO DIFERENCIADO. ESSE PROGRAMA FOI COORDENADO NO PERÍODO DE 2008 A 2013 PELA PROFESSORA DRA. JAQUELINE MOLL, DEFENSORA DA EITI NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO HUMANA.

NA CONJUNTURA ATUAL, A LEI N.º 14.640/2023 INSTITUIU O PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL QUE FOMENTA A CRIAÇÃO DE MATRÍCULAS EM TEMPO INTEGRAL, ATENDENDO A META 6 DO PNE 2014-2024 QUE VISA OFERECER EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM, NO MÍNIMO, 50% DAS ESCOLAS PÚBLICAS, ATENDENDO PELO MENOS, 25% DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (BRASIL, 2014). ASSIM, O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) DISPONIBILIZA COTAS DE MATRÍCULAS AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS. POSTERIORMENTE, PARA CADA MATRÍCULA É FEITO O REPASSE DE 25% DO VALOR ANUAL MÍNIMO POR ALUNO (VAAF-MIN), QUE PODE ATINGIR O MÁXIMO DO VALOR IGUAL AO VAAF-MIN (BRASIL, 2023).

3. A EDUCAÇÃO DO CAMPO E O PROGRAMA FORMACAMPO

A EDUCAÇÃO DO CAMPO SURTIU ATRAVÉS DA LUTA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS CAMPONESES, CONSOLIDANDO-SE COM O I ENERA EM BRASÍLIA, DE 28 A 31 DE JULHO DE 1997. O CONCEITO FOI FORMALIZADO NA I CONFERÊNCIA NACIONAL ‘POR UMA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO’ EM LUZIÂNIA-GO, DE 27 A 31 DE JULHO DE 1998. O MST FOI PROTAGONISTA DESTA DEFESA.

SEGUNDO CALDART (2002), ‘EDUCAÇÃO NO CAMPO’ GARANTE O DIREITO AO ESTUDO NAS

COMUNIDADES RURAIS, ENQUANTO 'EDUCAÇÃO DO CAMPO' ATENDE ÀS ESPECIFICIDADES CULTURAIS E MODOS DE VIDA DOS CAMPONESES COM UM CURRÍCULO DIVERSIFICADO. A RESOLUÇÃO N.º 01/2002 DO CNE E CEB MARCOU ESTE PROJETO NA POLÍTICA EDUCACIONAL, APROVANDO DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NAS ESCOLAS DO CAMPO.

A CONSTRUÇÃO DESSA POLÍTICA REQUER A PARTICIPAÇÃO DOS CAMPONESES, CONFORME DISCUTIDO NA II CONFERÊNCIA NACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM AGOSTO DE 2004. DADO O IMPACTO HISTÓRICO DAS MUDANÇAS EDUCACIONAIS NO BRASIL, É ESSENCIAL UM PROCESSO CONTÍNUO DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA ACOMPANHAR ESSAS TRANSFORMAÇÕES E PROMOVER A ATUALIZAÇÃO PRÁTICA DOS PROFESSORES. É NA EVIDÊNCIA DO QUÃO RECENTE A EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO POLÍTICA PÚBLICA SE ESTABELECE E NA INDICAÇÃO EMPÍRICA DE QUE NOSSO QUADRO DE PROFESSORES PROVAVELMENTE NÃO VIU EM SEU PROCESSO FORMATIVO INICIAL TAIS AVANÇOS NO TRABALHO PEDAGÓGICO, QUE SE FAZ PRESENTE E IMPORTANTE A DISCUSSÃO SOBRE INICIATIVAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA CAPAZES DE PREENCHER A LACUNA ENTRE A FORMAÇÃO E O TRABALHO EM NOSSO TEMPO PRESENTE.

O PROGRAMA FORMACAMPO PROMOVE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES QUE ATUAM NAS ESCOLAS DO CAMPO, ESTANDO LOCALIZADAS TANTO NO CAMPO QUANTO NA CIDADE, DESDE QUE A PROPOSTA CURRICULAR ESTEJA VOLTADA PARA A REALIDADE DO ESTUDANTE CAMPONÊS. O PROGRAMA É UMA AÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM MOVIMENTOS SOCIAIS, DIVERSIDADE, EDUCAÇÃO DO CAMPO E DA CIDADE (GEPEMDECC) E FOI CRIADO EM 2021 DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19, JUNTO À PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (PROEX/UESB).

O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO FORMACAMPO TEM COMO FUNDAMENTO TEÓRICO-METODOLÓGICO A PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA, DEMOCRÁTICA E MARXISTA DE FORMAÇÃO DOCENTE E HUMANA. AS ATIVIDADES DO PROGRAMA ACONTECEM ESPECIFICAMENTE DE FORMA ONLINE, MAS TAMBÉM SÃO PROMOVIDOS ENCONTROS PRESENCIAIS E PALESTRAS NOS DIVERSOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS.

EM 2024, A ADESÃO AO PROGRAMA CONTA COM 27 TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE (TI), 276 MUNICÍPIOS E 9.323 CURSISTAS, QUE PARTICIPAM ONLINE DE FORMA SÍNCRONA E ASSÍNCRONA. COM OS CONHECIMENTOS PROPORCIONADOS PELO PROGRAMA, OS MUNICÍPIOS ESTÃO CONSTRUINDO DOCUMENTOS ESPECÍFICOS DAS ESCOLAS DO CAMPO, A SABER: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP), DIRETRIZES MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO E MATRIZ CURRICULAR. PARA TAL FEITO, HÁ UMA ORGANIZAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO (GT) QUE REALIZAM LIVES E OUTRAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS PARA A CONSTRUÇÃO DOS PRODUTOS CITADOS.

EM 2024, FORAM CRIADOS 4 (QUATRO) GT, SENDO ELES: 1. DIRETRIZES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO, 2. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PARA ESCOLAS DO CAMPO, 3. MOVIMENTOS SOCIAIS, E 4. EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DAS ESCOLAS DO CAMPO. SALIENTA-SE QUE O GT DE EITI TEM COMO PRODUTO A PRÓPRIA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DO TEMA, UMA VEZ QUE, É A PRIMEIRA VEZ QUE O FORMACAMPO ABARCA

ESSA TEMÁTICA. FOI ESTABELECIDO UM CRONOGRAMA DE ENCONTROS VISANDO ATENDER ÀS PRINCIPAIS INQUIETAÇÕES RELACIONADAS AOS PRINCÍPIOS E OPERACIONALIDADE DAS POLÍTICAS DE EITI, TRATANDO DE SEUS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS; OS FUNDAMENTOS LEGAIS QUE TRATAM DESDE A IMPLEMENTAÇÃO, ATÉ OS PROCESSOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES E SEU FINANCIAMENTO; A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES DAS COMUNIDADES ATENDIDAS; A PREOCUPAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NO TOCANTE À EITI; E FINALMENTE, A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA PROPOSTA CRÍTICO-EMANCIPATÓRIA E OMNILATERAL, FUNDAMENTADA NOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO.

4. RESULTADO A PARTIR DAS INSCRIÇÕES NO FORMACAMPO

EM 2024, OS DADOS COLETADOS PELO FORMACAMPO, VIA *Google Forms*, MOSTRAM QUE 6.185 CURSISTAS RESPONDERAM A 285 QUESTÕES, NOS ATENTANDO AQUI ÀS SEGUINTESS QUESTÕES OBJETIVAS: 1) AS ESCOLAS DO CAMPO (NAS QUAIS VOCÊ ATUA) FUNCIONAM EM TEMPO INTEGRAL? 2) VOCÊ RECEBEU ALGUMA FORMAÇÃO ESPECÍFICA ACERCA DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL? RECORTAMOS ESSAS 2 QUESTÕES QUE SÃO DE INTERESSE DA NOSSA TEMÁTICA, UMA VEZ QUE VISAMOS CONTRASTAR O MOVIMENTO DE MATERIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMA EFETIVA NA MUDANÇA DA FORMA DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS.

CABE NOTAR, CONFORME INDICA O GRÁFICO 1, QUE DO TOTAL DE RESPONDENTES, 4.141 (67%) ATUAM EM MUNICÍPIOS QUE AINDA NÃO INICIARAM O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL.

Gráfico 1 - Quantitativo de cursistas atuantes em escolas que aderiram à Educação em Tempo Integral

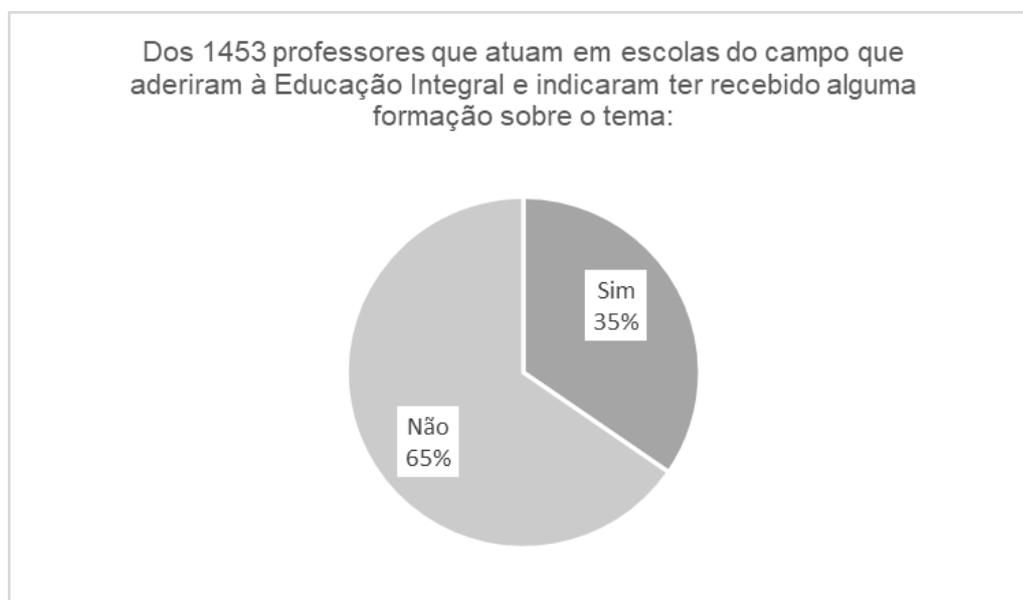


Fonte: Formulário de inscrição - Formacampo 2024

No **GRÁFICO 1**, O QUANTITATIVO DE DOCENTES EM ESCOLAS NÃO ATENDIDAS PELA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL É REFLEXO DOS ACHADOS DE AUTORES COMO **SAMPAIO E RODRIGUES (2023)** SOBRE ALGUMAS DAS BARREIRAS FÍSICAS E ESTRUTURAIS PARA ATENDER ÀS PROPOSTAS DA POLÍTICA PÚBLICA. APESAR DE NÃO CABER NA PRODUÇÃO DESSE TEXTO, AS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DO FORMACAMPO TAMBÉM EVIDENCIAM A INADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS ESCOLAS, LOGÍSTICA DE OFERTA DE ALIMENTAÇÃO PARA OS ESTUDANTES, CARÊNCIA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS, E FALTA DE PROFESSORES E OUTROS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO. ESSE CONJUNTO DE CONTRADIÇÕES MARCA A DISPUTA ENTRE OS INTERESSES DO ESTADO EM MELHORAR OS NÍVEIS EDUCACIONAIS, MEDIDOS PELAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA E SUA PRÓPRIA HABILIDADE DE IMPLANTAR AS POLÍTICAS PROPOSTAS, MERECENDO OUTRAS PESQUISAS NESTA DINÂMICA DE IMPLANTAÇÃO.

O SEGUNDO GRÁFICO ABORDA OUTRO TEMA DE NOSSO INTERESSE, NO QUE DIZ RESPEITO AO PREPARO DO CORPO DOCENTE E DA COMUNIDADE ESCOLAR EM ESCOLAS ONDE A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL JÁ FOI IMPLANTADA, E COMO ESSE PROCESSO SE DEU NO QUE DIZ RESPEITO ESPECIFICAMENTE AO PREPARO DO CORPO DOCENTE PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA NESSE NOVO CONTEXTO.

Gráfico 2 – Cursistas participantes de alguma formação em Educação em Tempo Integral



Fonte: Formulário de inscrição - Formacampo 2024

OS DADOS APRESENTADOS NO **GRÁFICO 2**, REVELAM QUE NOS MUNICÍPIOS PESQUISADOS QUE FIZERAM ADESÃO AO FORMACAMPO E QUE RESPONDERAM O FORMULÁRIO, EXISTE UM ALTO PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SEM FORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA ATUAR NAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL, DOS **4.989** PARTICIPANTES QUE INDICARAM ATUAR EM MUNICÍPIOS QUE

ADERIRAM À EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL, 1453 EFETIVAMENTE TRABALHAM EM ESCOLAS QUE IMPLANTARAM ESSE REGIME, MAS APENAS 503 INDICARAM TER RECEBIDO ALGUMA FORMAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE O TRABALHO PEDAGÓGICO A PARTIR DESSA PERSPECTIVA, O QUE INDICA O ALIGEIRAMENTO DA IMPLANTAÇÃO E COM O PREPARO DO CORPO DOCENTE FRENTE ÀS DEMANDAS EXIGIDAS PELO REGIME DE TRABALHO SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL.

DADOS COMO ESSES SÃO PREOCUPANTES E DEMONSTRAM QUE A POLÍTICA DA QUAL ESTAMOS TRATANDO POSSUI FRAQUEZAS E CONTRADIÇÕES QUANDO OBSERVADAS A PARTIR DAS ESCOLAS POR ELA ATENDIDAS, POIS NOS PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO SEQUER TEM PREPARADO OS EDUCADORES E OUTROS PROFISSIONAIS DA ÁREA.

NESSE SENTIDO, DESTACAMOS A IMPORTÂNCIA DE INICIATIVAS COMO A DO PROGRAMA FORMACAMPO, AO OFERECER FORMAÇÃO COM A PROPOSTA DE UM DOS SEUS QUATRO GRUPOS DE TRABALHO, E ASSIM REIVINDICA QUE NAS ESCOLAS DO CAMPO NÃO QUEREMOS UMA EDUCAÇÃO QUE APENAS AMPLIE O TEMPO, POIS “[...] DE NADA ADIANTARÁ ESTICAR A CORDA DO TEMPO: ELA NÃO REDIMENSIONARÁ, OBRIGATORIAMENTE, ESSE ESPAÇO” (BRASIL, 2009).

AS PERGUNTAS ANALISADAS TIVERAM O INTUITO DE SABER COMO ESTÁ A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA EM DISCUSSÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO DO ESTADO DA BAHIA COMO UM TODO, E APESAR DE O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO SER HETEROGÊNEO, A IMPRESSÃO A PARTIR DOS DADOS OFERECIDOS PELOS CURSISTAS INSCRITOS NA EDIÇÃO 2024 DO FORMACAMPO, NOS OFERECEM UM PANORAMA DE ANÁLISE E PERSPECTIVA PARA OUTROS ESTUDOS. FICA EVIDENTE QUE SOBRE A EDUCAÇÃO INTEGRAL PENSADA A PARTIR DO MODELO DE FORMAÇÃO HUMANA, AINDA HÁ UM DISTANCIAMENTO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS E NOS CURRÍCULOS ESCOLARES. OU SEJA, A PERSPECTIVA OMNILATERAL NÃO ESTÁ INSERIDA NA REALIDADE, POIS COMO BEM EXPLICA CALDART (2023), O PARADIGMA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL QUE É POSSÍVEL FAZER ATUALMENTE SE DEFINE COMO MULTILATERAL. PARA ESSA ESTUDIOSA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO, A FORMAÇÃO OMNILATERAL É UMA TAREFA DE GRANDE DIMENSÃO, QUE POR SER TÃO AMPLA, A ESCOLA NÃO CONSEGUE DAR CONTA, MAS É VÁLIDO ENFATIZAR QUE NÓS ENQUANTO EDUCADORES E EDUCADORAS NÃO PODEMOS JAMAIS ABRIR MÃO DESSA TAREFA FORMATIVA, PELO CONTRÁRIO DEVEMOS LUTAR POR ELA.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM UNIDADES ESCOLARES QUE ATENDEM À EDUCAÇÃO DO CAMPO APRESENTA DESAFIOS E CONTRADIÇÕES ESPECÍFICOS DEVIDO ÀS CARACTERÍSTICAS E REALIDADES DESSAS COMUNIDADES. OS DESAFIOS MAIS ACENTUADOS ESTÃO RELACIONADOS À FALTA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA E A ESTRUTURA FÍSICA E OPERACIONAL DAS ESCOLAS COM ESPAÇOS INADEQUADOS OU INSUFICIENTES PARA AS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES.

OUTROSSIM, NO CONTEXTO DESSA POLÍTICA PÚBLICA, SE FAZ NECESSÁRIO PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO QUE ATUAM NESSAS ESCOLAS.

PORTANTO, ESTE TRABALHO APONTA QUE HÁ FRAGILIDADES ACERCA DA FORMAÇÃO

CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA EITI, APRESENTANDO A INICIATIVA DO FORMACAMPO NOS MUNICÍPIOS BAIANOS COMO UM DOS CAMINHOS DE REDUÇÃO DESSA DESIGUALDADE ENTRE A POLÍTICA NO PAPEL E SUA EFETIVAÇÃO, NA PRÁTICA. NESSA PERSPECTIVA, OS ACHADOS AQUI APRESENTADOS NOS CONVIDAM A INVESTIGAR OUTROS ASPECTOS IMPORTANTES QUANTO ÀS IMPLICAÇÕES TANTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL, QUANTO DA NECESSIDADE DE AMPLIARMOS SEU ESPECTRO PARA ACOLHER A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INTEGRAL, NA PERSPECTIVA CRÍTICA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO, QUANTO MAIS ESTUDARMOS OS EFEITOS DO CONVÍVIO DE UNIDADES ESCOLARES E MUNICÍPIOS QUE ADOTARAM OU NÃO A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL E OS CAMINHOS E DESCAMINHOS DOS DISCENTES POR ESSA POLÍTICA ATENDIDOS.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO DO CAMPO; EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL; FORMACAMPO; EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **EDUCAÇÃO INTEGRAL:** TEXTO REFERÊNCIA PARA O DEBATE NACIONAL. BRASÍLIA, DF: MEC, SECAD, 2009.

BRASIL. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE). **LEI FEDERAL N.º 10.172, DE 9/01/2001.** BRASÍLIA, DF: MEC, 200. DISPONÍVEL EM:
[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/LEIS_2001/L10172.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/L10172.htm). ACESSO EM: 21 JUN. 2024.

BRASIL. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE). **LEI FEDERAL N.º 13.005, DE 25/06/2014** BRASÍLIA, DF: MEC, 2014. DISPONÍVEL EM:
[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2011-2014/2014/LEI/L13005.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/L13005.htm). ACESSO EM: 21 JUN. 2024.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **DECRETO N.º 7.083, DE 27/01/2010** DISPÕE SOBRE O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO. BRASÍLIA, DF: DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 2010. DISPONÍVEL EM:
[HTTPS://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2007-2010/2010/DECRETO/D7083.HTM](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7083.htm). ACESSO EM: 10 JUN. 2024.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **LEI FEDERAL N.º 11.494, DE 20/06/2007.** REGULAMENTA O FUNDEB. BRASÍLIA, DF: CASA CIVIL, 2007C. DISPONÍVEL EM:
[HTTP://PLANODECARREIRA.MEC.GOV.BR/IMAGES/PDF/LEI_11494_20062007.PDF](http://planodecarreira.mec.gov.br/images/pdf/lei_11494_20062007.pdf). ACESSO EM: 20 JUN. 2024.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **RESOLUÇÃO CNE/CEB N.º 01/2002:** INSTITUI DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NAS ESCOLAS DO CAMPO. BRASÍLIA, DF: MEC, 2002. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/INDEX.PHP?OPTION=COM_DOCMAN&VIEW=DOWNLOAD&ALIAS=13813-RCEB001-02-PDF&CATEGORY_SLUG=AGOSTO-2013-PDF&ITEMID=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13813-rceb001-02-pdf&category_slug=agosto-2013-pdf&Itemid=30192). ACESSO EM: 16 ABR. 2024.

CALDART, R. S. ELEMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO. **REVISTA TRABALHO NECESSÁRIO**, v. 2 n. 2, p. 1-16, DEZ. 2004. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.22409/tn.2i2.p3644](https://doi.org/10.22409/tn.2i2.p3644). ACESSO EM: 13 JUN. 2024.

CALDART, R. S. POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO: TRAÇOS DE UMA IDENTIDADE EM CONSTRUÇÃO. IN: KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. (ORGS.). **EDUCAÇÃO DO CAMPO: IDENTIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS**. BRASÍLIA, DF: ARTICULAÇÃO NACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO, 2002.

CALDART, R. S. **SOBRE AS TAREFAS EDUCATIVAS DA ESCOLA E A ATUALIDADE** 1.ED. SÃO PAULO: EXPRESSÃO POPULAR, 2023.

COSTA, N. R. DA. **EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL DO CAMPO: NOVOS TEMPOS E SIGNIFICADOS**. 2011. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) – UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, 2011.

FERREIRA, C. M. **ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: POSSÍVEL SOLUÇÃO OU MITO NA BUSCA DA QUALIDADE?** 2007. 58 F. DISSERTAÇÃO (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO) - UEL, LONDRINA.

NUNES, C. CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO: CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL. **EM ABERTO**, BRASÍLIA, 2009, v. 22, n. 80, p. 121-134. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://RBEP.INEP.GOV.BR/OJS3/INDEX.PHP/EMABERTO/ARTICLE/VIEW/2423](https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2423)>. ACESSO EM: 16 JUN. 2024.

SAMPAIO, S. S.; RODRIGUES, J. R. G. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL (PROEI) NA BAHIA: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE JUAZEIRO. **E-CURRICULUM**, SÃO PAULO, v. 21, e50870, 2023. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://EDUCA.FCC.ORG.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_ARTTEXT&PID=S1809-38762023000100308&LNG=PT&NRM=ISO](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-38762023000100308&lng=pt&nrm=iso)>. ACESSO EM: 25 AGO. 2024.

SANTOS, R. B. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL: O PROTAGONISMO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS. **REVISTA TEIAS**, [S.L.], v. 18, n. 51, p. 210-224, SET. 2017. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.E-PUBLICACOES.UERJ.BR/INDEX.PHP/REVISTATEIAS/ARTICLE/VIEW/24758](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24758)>. ACESSO EM: 06 MAI. 2021.

SILVA, C. S. A IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO MUNICÍPIO MADRE DE DEUS. IN: SANTOS, C. C. P.; MOLL, J. (ORGS.). **EDUCAÇÃO INTEGRAL, TERRITÓRIOS E COMPROMISSO** EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES DA BAHIA PARA AJUDAR A PENSAR O BRASIL. JUNDIAÍ: FIBRA / EDIÇÕES BRASIL, 2023.